A efetividade de Programas de Monitoramento da fauna terrestre em Áreas Protegidas na Amazônia

Avaliar a efetividade da conservação da biodiversidade em áreas protegidas na Amazônia é um grande desafio de gestão, especialmente em Unidades de Conservação de Uso Sustentável (UCUS). Dentre os recursos mais importantes, a caça de subsistência possui grande importância por oferecer importante recurso proteico para as comunidades locais, tendo como alvo preferencial os mamíferos terrestres de médio e grande porte. Torna-se assim fundamental compreender como as atividades de caça que ocorrem no interior das áreas protegidas afetam as populações de diferentes espécies cinegéticas (i.e., alvo de caça), e se esta prática é sustentável a longo prazo. Neste sentido, programas sistemáticos de monitoramento da fauna ao longo do tempo permitem obter um excelente conjunto de informações referentes aos efeitos da caça sobre padrões de ocupação e abundância de animais silvestres. Foi nesse contexto que a mais populosa Reserva Extrativista (RESEX) do Brasil, a Tapajós-Arapiuns (TA), passou a monitorar a caça de subsistência em 2014 por meio do Monitora (Programa Nacional de Monitoramento *in situ* da Biodiversidade do ICMBio). O programa estabeleceu dois sub-protocolos, com o objetivo de avaliar (I) o status *in situ* e (II) da pressão de caça sobre 25 espécies cinegéticas. Assim, este projeto visa avaliar a efetividade deste e de outros programas de monitoramento da fauna terrestre em áreas protegidas da Amazônia, e analisar a persistência de espécies cinegéticas na RESEX-TA. Para isto, o presente projeto está dividido em 4 capítulos. O primeiro visa, através de uma revisão de literatura, identificar os projetos de monitoramento da fauna terrestre que ocorreram (ou ainda ocorrem) em áreas protegidas na Amazônia, a fim de avaliar os principais obstáculos e contribuições na proposição de estratégias de manejo da fauna silvestre e sugerir técnicas e avaliações mais eficazes a serem utilizados em programas de monitoramento. O segundo capítulo objetiva avaliar o padrão de ocupação e abundância das espécies cinegéticas em distintas áreas florestais na RESEX-TA ao longo de 6 anos de monitoramento, relacionando-as com variáveis ambientais e antrópicas. Para isso, serão utilizados dados de 2015 a 2020 de 9 transectos localizados em diferentes áreas da RESEX-TA obtidos através dos métodos de censo diurno, procura de vestígios e armadilhamento fotográfico (Sub-protocolo I). Análises de ocupação considerando a detecção imperfeita serão realizados, assim como obtidos dados de abundância das diferentes espécies. O terceiro capítulo visa avaliar o efeito da caça de subsistência sobre a fauna cinegética, a partir de análise dos dados obtidos pelas fichas de registros de evento de caça do Sub-protocolo II da RESEX-TA. Assim, serão relacionados as estimativas de abundância *in situ* das espécies de interesse

cinegético (capítulo II) com os dados de captura por unidade de esforço, possibilitando ao final, contribuir com o zoneamento da prática de caça. Por fim, o último capítulo visa avaliar a importância do Programa de Monitoramento da Biodiversidade da RESEX TA na concepção dos principais atores envolvidos e discutir sua efetividade. Para isso, serão aplicados questionários semiestruturados aos monitores, lideranças e gestores. Pressão da caça, uso da fauna, monitoramento participativo, conservação da fauna silvestre.